



Júlia Castro de Carvalho Freitas é psicóloga pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com período sanduíche na York University, Toronto – Canadá, e mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Trabalha principalmente com as temáticas: gênero, cultura do estupro, Teoria das Molduras Relacionais e Análise do Comportamento Clínica. Membro do CLiCS - Grupo de Pesquisa sobre Cultura, Linguagem e Comportamento Simbólico. Escreve para o *blog* Boletim Behaviorista.

Júlia Cavalcanti Ferraz é psicóloga graduada pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), especialista em Terapia Analítico-Comportamental pelo Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge) e mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). Faz parte do grupo de pesquisa “Comportamento, Cooperação e Cultura” e é colaboradora da Liga Acadêmica de Análise do Comportamento da Univasf (LIAAC-Univasf). Os principais temas de interesse são: Comportamento Social, Análise Comportamental da Cultura, Comportamento Verbal, Comportamento Governado por Regras e Psicologia Clínica com crianças e adultos.



Laís de Godoy Nicolodi é psicóloga graduada e mestranda em psicologia pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, com ênfase na área de Análise do Comportamento e questões sobre o Feminismo. Atualmente, psicóloga clínica com foco em violência contra a mulher e terapias feministas. Ex-estagiária no Escritório USP Mulheres vinculado a ONU Mulheres - Programa HeforShe. Membro do Coletivo Feminista Marias e Amélias de Mulheres Analistas do Comportamento e do Grupo de Pesquisa Sobre Análise Comportamental das Práticas Culturais de Opressão de Gênero e Raça.